



Igreja Messiânica Mundial de Portugal

Boletim Informativo - Fevereiro/2014



Shin Zen Bi
Verdade Bem Belo

“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

SER AMADO POR DEUS

A essência da fé, em poucas palavras, é “Ser amado por Deus” ou “Estar no agrado de Deus”. Deste modo, devemos saber que tipo de pessoa é amada por Deus. Mas deixemos isso para depois; devemos, em primeiro lugar, conhecer a missão da nossa Igreja. Ela está relacionada ao Juízo Final, de Cristo e à extinção do budismo, de Sakyamuni, factos esses que estão prestes a acontecer.

Deus e as entidades búdicas estão manifestando seu grande amor misericordioso, fazendo com que um maior número de pessoas ultrapasse a grande transição do mundo. E como é que Deus atuará? Naturalmente, Ele utilizará os homens, e acredito que fui escolhido para assumir esta grande missão.

Como é uma grande missão, jamais vista ou ouvida, acabo até achando-a difícil demais de ser realizada; porém, como é o grandioso Deus Supremo que me outorga esta missão, não tenho alternativa.

Inicialmente, duvidei e até resisti, mas não havia meio de recusá-la, pois estava acima das minhas forças. Deus utiliza-me livremente. Não são poucas as vezes em que Ele me fez sentir alegrias extremas e aquelas em que me obrigou a enfrentar situações infernais. Porém, cada vez que isso ocorria, percebia Sua mão invisível, Seu indescritível poder de atração e experimentava o gratificante sabor da vida. Talvez seja uma sensação impossível de ser expressa em palavras e que, provavelmente, somente eu tenha vivido na face da Terra.

O mais importante é procurar saber o que devemos fazer para sermos do agrado de Deus. Qualquer pessoa de bom senso sabe que o que desagrade a Deus é agir fora do caminho, mentir, fazer os outros sofrer, causar incômodo à sociedade. Contudo, atualmente, existem muitas pessoas que não se importam com ninguém, achando que basta o próprio bem-estar e manifestam esse egoísmo na prática. Por se tratar de uma atitude das mais condenáveis, não há como estar do agrado de Deus. Assim, cada um precisa saber se está sendo amado por Deus ou não. É algo extremamente simples: “Para mim, nada vai a contento. Sofro de necessidades materiais; meu trabalho não progride; meu crédito é fraco; não consigo rodear-me de pessoas; minha saúde também é insatisfatória; do jeito que trabalho, não entendo por que é que não dá certo.”

(cont.) Ensino de Meishu-Sama



As pessoas que fazem esse tipo de comentário não estão sendo do agrado de Deus. Basta estar do agrado d'Ele e o nosso trabalho desenvolve-se satisfatoriamente; as pessoas juntam-se ao nosso redor a ponto de nos incomodar; os recursos materiais chegam-nos em tão grande quantidade, que mal podemos utilizá-los em sua totalidade. O mundo, torna-se então um lugar agradável de se viver.

A fé só tem realmente valor quando somos felizes. Se a praticamos mas não alcançamos a felicidade, é porque o motivo, infalivelmente, encontra-se em nosso próprio espírito.

25 de maio de 1949

Experiência de Fé



Chamo-me **Hernâni Serafim Alves Parente**, sou missionário, dedico em **Vale de Cambra** (distrito de Aveiro), no Núcleo de Johrei de **Braga** e no Johrei Center de Vila Nova de **Gaia**.

Profissionalmente sou professor de matemática do ensino básico e secundário na escola (EB 2,3/S) de Vale de Cambra.

Eu, como muitos dos meus colegas, estamos a enfrentar uma luta diária para manter a disciplina e a ordem para que os conteúdos didáticos possam fluir minimamente. Tem sido muito difícil, porque por parte dos alunos, o comportamento na sala de aulas tem sido deplorável. Os alunos que estão institucionalizados na “Cruz Vermelha Portuguesa” por exemplo, são ainda mais provocadores e indisciplinados, não estudam, nem querem saber de tal atitude, achando que o mundo é culpado por estarem nesta situação.

Vão provocando sentimentos contraditórios para com os seus colegas. Por um lado, sentimento de solidariedade e, por outro, acentuando mais ainda a indisciplina, servindo de “cobertura” para “maus comportamentos”. E esta “ideia”, vai perpassando para as outras turmas e temos meninos à nossa frente com um ar tão provocador, sem qualquer tipo de regras e, em muitos casos, onde também estupefacientes fazem o “seu trabalho” de alienação, “ajudando” a salientar todos os aspetos negativos.

Nós, professores temos tentado de várias formas mudar o problema, procurando, por exemplo, sermos mais rígidos e autoritários, mas a situação piora ainda mais. Da minha parte, tento não entrar nesta confusão com respostas violentas mas, mesmo assim, noto que o rebuliço nas minhas aulas vem aumentando a cada dia. A manhã do dia 22 de Janeiro de 2014 (4ªfeira), foi particularmente violenta, uma colega até disse o seguinte: “*Hernâni não é só com os do oitavo, são todos... parece que estão perdidos, que não têm objetivos, não estudam porque não encontram qualquer valor nisso...*” Nesse mesmo dia da parte da tarde, viajo para Coimbra, para participar do encontro no Johrei Center com o Reverendo Resende, com o Ministro Cláudio de África e com outros Ministros da Europa.

No regresso a casa (Vale de Cambra), viajo junto com o ministro, que partilha algumas das experiências destes responsáveis, e uma delas tocou-me especialmente. A que o Ministro Cláudio contou sobre uma frequentadora que fez donativo de esforço máximo para a Construção da Escola Agrícola de África. De volta a casa, deparou-se que esta tinha sido assaltada. De imediato, ela decide ir ao Johrei Center e faz outro donativo de gratidão, agora para agradecer o próprio as

Surpreendentemente, no dia seguinte, os ladrões aparecem em casa, devolvendo tudo o que tinham roubado e pedindo perdão para que não fossem denunciados porque tinham entrado na casa errada. Esta experiência marcou-me, especialmente pela importância de agradecer nas situações difíceis, através da prática do donativo de gratidão.

No dia seguinte (5ªfeira) a violência aumenta na escola. Os alunos estão ainda mais agressivos, descontrolados, e saio da escola completamente revoltado com eles... Como chego relativamente cedo a casa, ainda com algum sol de fim de tarde, vou dar uma volta com os meus cães pela Serra da Freita – vivo numa aldeia “encostada” a esta serra. A Rex, o meu cão preferido, como de costume, pretende dar a sua volta alargada sozinha. Acordo há uma da manhã para por a cadelita, que supostamente já tinha regressado, no canil. Mas o facto é que ela não estava ali. Começou a invadir-me uma angústia terrível: “E se ela ficou nalguma armadilha de javali, a serra está cheia delas?” Comecei a imaginar o seu sofrimento e senti-me muito mal.

De repente, lembro-me da experiência da frequentadora de África e, decido ali na hora, fazer um donativo para também agradecer esta situação delicada. De seguida, os meus alunos surgem no meu pensamento. Começo a imaginar o sofrimento que também muitos deles estão a passar. Que toda aquela “violência” que emerge neles, é na verdade, manifestação de sofrimento dos nossos antepassados. Começo a perceber que esta cadelita estava a ser usada para me despertar. Eu não estava a ter qualquer sentimento de gratidão pela existência dos meus alunos - que ainda por cima, são responsáveis também pelo meu sustento – sem eles não seria professor. Pedi naquele momento perdão a eles no meu pensamento e agradei a existência deles.

De madrugada antes de sair à procura da Rex, vou perante a imagem de Meishu-Sama e faço oração. Equipo-me e tenho perante mim, mais coisa menos coisa, 16 Km² para a procurar – “é uma agulha no palheiro!”. Saí de casa com um plano mas dou comigo a tomar uma direção diferente... vou notando que os meus passos são como que dirigidos... rapidamente me encontro num sítio que nunca imaginaria que a cadela pudesse estar. Exatamente o sítio oposto que eu tinha planeado e nem 10 minutos são passados, ouço um cão latir, é a Rex! Estava presa numa armadilha, mas encontrava-se bem. Que grande alívio e que grande emoção que eu senti no meu coração. Foi um milagre. Se tivesse que percorrer os 16 Km² da serra, demoraria pelo menos um dia inteiro e, ela poderia ficar com mais ferimentos. Isto aconteceu em apenas 10 minutos, incrível!

Sem muito tempo para comemorar vou, rapidamente, para a escola e deparo-me com o seguinte: os meus alunos estão calmos, pacíficos e tranquilos e... vejam só... a trabalhar matemática. Fiquei impressionado! Na semana seguinte verifico que essa mesma mudança se mantém nos meus alunos. Sinto que o ambiente geral na escola melhorou bastante. Ficou muito claro para mim, nesta experiência, que violência gera violência. E que o antídoto para este sentimento é unicamente o amor e a materialização da gratidão pela manifestação dos nossos queridos antepassados. Esta experiência, veio reforçar no meu sentimento, que tudo está dentro de nós, e que a mudança que ocorreu dentro de mim gerou mudança na sala de aula. A partir do momento em que agradei a existência dos meus alunos, e que materializei a gratidão, a mudança começou a ocorrer.

Pretendo no meu dia-a-dia cumprir minha verdadeira missão que é agradecer a existência dos meus alunos e das pessoas á minha volta. Mudar a cada instante as minhas atitudes e comportamentos incorretos para deixar-me guiar cada vez mais pelos Ensinamentos de Meishu-Sama, e pelas orientações de Nidai-Sama e Kyoshu-Sama.

Agradeço a Deus, a Meishu-Sama, aos nossos antepassados por toda esta experiência. Muito Obrigado a todos.



2 DE FEVEREIRO DE 2014

Bom dia a todos! Os senhores têm passado bem? Gostaria de agradecer a todos os senhores em nome de Deus e Meishu-Sama pela vossa sincera dedicação que nos permite desenvolver a Obra Divina em Portugal. Muito Obrigado!

Apresentação aos Membros

No mês passado recebemos a visita do Reverendo Marco Resende Miyamichi, que é o diretor do Departamento Internacional e também o Presidente da Igreja Messiânica Mundial de Portugal. Dentre tantas orientações que ele nos trouxe, designou-me para o representar aqui em Portugal e Espanha a fim de apoiar o trabalho de difusão. Foi uma notícia que me deixou muito surpreso e confesso que deu-me muita alegria e satisfação por poder voltar a trabalhar com os meus irmãos portugueses. Muito obrigado! Portanto, a partir de agora, passarei 15 dias em Portugal e 15 dias em Itália.

Agradeço muito a todos os pioneiros que me precederam nesta missão, muitos deles já estão no Mundo Espiritual. Tenho certeza que de lá estão a trabalhar intensamente com todos nós. Temos que nos empenhar para corresponder aos esforços que eles já antes de nós fizeram, para que possamos deixar para as gerações futuras uma Igreja ainda mais brilhante de Luz de Deus e Meishu-Sama.

Já dediquei aqui em Portugal no passado. Foi mais ou menos há 50 quilos atrás (risos). Há 25 anos estive em Lisboa a dedicar com muitos dos senhores, que hoje revejo aqui e é uma alegria muito grande poder voltar ao vosso convívio.

Experiências de Fé

Gostaria agora de agradecer ao senhor Hernâni Serafim Alves Parente, pela sua maravilhosa experiência de Fé inspirada na experiência da frequentadora de África. E gostaria também de agradecer à cadelinha Rex que foi instrumento de Deus, para que o Sr. Hernâni despertasse para o sofrimento dos seus alunos. É interessante como Deus utiliza a tudo e todos para nos despertar; até um cachorrinho é usado por Ele.

Essa experiência fez-me lembrar uma outra que, quando me tornei membro ouvi do ministro que me outorgou e que hoje é reverendo reformado. Ele contou-me que tinha recebido um pedido de assistência religiosa para ministrar Johrei a uma pessoa que sofria de alcoolismo. Assim, ele foi até à casa dessa pessoa, bateu-lhe na porta e perguntou por ela; veio um senhor e disse que era a pessoa procurada. O ministro disse-lhe: "Eu vim porque recebi um pedido na Igreja Messiânica para lhe ministrar Johrei, porque o senhor sofre de alcoolismo". O homem era um sargento do exército. Não tinha feito nenhum pedido, não sabia de nada. Quem tinha feito o pedido era uma vizinha que se sentia incomodada com o seu "alcoolismo" e nem sequer o avisou de que tinha feito esse pedido para a Igreja. O homem ficou furioso e mandou-o embora, só faltou bater-lhe!

O ministro foi-se embora, assustado, com medo do homem, mas quando ainda estava em frente de sua casa, viu um cão sarnento preso num poste e então pensou: "Eu saí da igreja para fazer alguém feliz, como este senhor recusou, vou ministrar Johrei no cão". Ministrou quase uma hora de Johrei e regressou à igreja. Passados 2 ou 3 dias, esse senhor foi à igreja à procura dele e o ministro ficou assustado. O Senhor perguntou o que é que ele tinha feito ao seu cão. "Eu vi! O senhor ficou um tempão com a mão levantada para o meu cão." O ministro respondeu que ministrou Johrei e

perguntou-lhe o que havia acontecido. O senhor disse que em 2 dias o pelo do cão cresceu, que estava curado da sarna. "A sarna não desaparece assim tão de repente, leva muito tempo a sua cura. Eu quero receber essa coisa que o senhor fez no meu cão", respondeu o senhor. A partir desse dia começou a receber Johrei e acabou por deixar o alcoolismo; tornou-se membro e um excelente missionário.

O espírito de busca de fazer alguém feliz, nem que fosse um cão sarnento, salvou a família inteira. Esse é o espírito de busca que o Sr. Hernâni também teve; o espírito de busca de ao entender o sofrimento da Rex, despertou para o sofrimento dos alunos, porque até então os alunos eram só uma fonte de sofrimento. Queria livrar-se do problema da violência dos alunos e não salvá-los, por não entender o sofrimento deles.

Dentro destes exemplos, eu acredito que todos nós, na nossa vida temos alguma situação que nos faz sofrer. Pode ser uma doença, pode ser um conflito, pode ser um problema económico... Ou há aqui alguém que não tem nada que o faça sofrer? Todos nós temos! Seria bom que não tivéssemos, mas todos nós temos. E existe quem é muito "sortudo" e tem até mais do que um (risos)

Ao querermos nos livrar dos problemas, o que é que acontece? Acontece que, muitas vezes vimos para a igreja para receber Johrei, para nos livrarmos do problema. Vimos para a igreja para dedicar, para receber Luz, para nos livrarmos do problema! Ao termos uma dor fazemos um donativo para nos livrarmos do problema! E não entendemos a mensagem que está por detrás, para nos fazer despertar. Como foi o caso da cadelinha, cujo sofrimento era só para despertá-lo para o dos alunos. Mudando o sentimento relativamente aos alunos, mudou completamente a situação.

Na verdade, todos os problemas que vivemos, que passamos, são mensagens de Deus, dos nossos antepassados e do Mundo Espiritual, para nos acordar para alguma mudança no nosso sentimento, que não estamos a entender. Só que, queremos resolver os problemas sem mudar o nosso sentimento, que neste caso, era o de despertar para a salvação dos alunos, pelo sofrimento que eles tinham.

Cada sofrimento tem uma mensagem por detrás que contribui para a nossa mudança interior. Se nós não entendermos a mensagem, se não ligarmos àquilo que o sofrimento veio para mudar, este continuará! E nós não entendemos, porque dedicamos tanto e não resolvemos o nosso problema. "Porque é que eu recebo tanto Johrei e não me curo da minha doença?" Isto acontece porque tentamos combater o efeito sem buscar a causa. Esse é o grande ensinamento!

Voltando à experiência do Sr. Hernâni, baseado na frequentadora africana, confesso-vos que nunca vi, em termos de mentalidade humana, uma experiência mais ilógica do que esta. É inconcebível o ladrão vir, devolver o roubo a pedir desculpas por ter entrado na casa errada. Ia roubar a outra casa, ficava com os dois roubos e ficava a lucrar! Qualquer ladrão pensa assim. Não tem lógica ir devolver o roubo "errado"! Não tem lógica nenhuma! Mas, quando nós eliminamos a causa do sofrimento, não há mais razão de existir o efeito, que é o dano material.

Meishu-Sama ensina que a ação do ladrão existe para tirar as nuvens espirituais dos bens materiais que estão maculados, para levar e limpar essa situação. Ela não fez donativo para recuperar o prejuízo, mas para agradecer o entendimento do facto de que se lhe havia levado o que tinha que ser purificado. Purificando, passou não existir mais razões para perder os seus bens, porque a nuvem foi queimada através da materialização da gratidão. Essa é a confirmação da "Lei do Espírito precede a Matéria". Se o espírito está impuro vem purificação; se o espírito se torna puro acaba a purificação. Com estas duas experiências podemos aprofundar a nossa compreensão.

Particularmente, devemos fazer uma autorreflexão. Porque simplesmente dizer: "Parabéns!", "Eles entenderam!", "Que bonito!", é uma coisa; nós entendermos e descobriremos os nossos, é outra. Vamos ter que admitir o que não queremos admitir; reconhecer o que não queremos reconhecer. Vamos ter que ver o que estávamos a esconder de nós mesmos. Vamos ter que ouvir o que não queremos ouvir. Se não mudarmos por dentro, nunca mudaremos por fora. Por mais que dedique, por mais que faça, por mais que ministre Johrei: a situação continua a mesma. Vamos então continuar a receber Johrei, mas para ganhar forças, para mudar o que temos que mudar. Não para mudar a situação, mas para mudar o nosso interior. Mudando o nosso interior, a situação vai mudar, naturalmente. Mas, mudar a situação sem a nossa mudança interior, se torna impossível!

O nosso amado Reverendíssimo Watanabe, sempre nos ensinou: "Quem agradece só as coisas boas, alegres, prazerosas, recebe só 50% do amor de Deus e que quem agradece também as coisas desagradáveis, as coisas que nos fazem sofrer, recebe 100% do Seu amor." Isto porque Deus atua sempre na forma de dialética: Sol/Lua, Calor/Frio, Fogo/Água, Masculino/Feminino, Beleza/Fealdade, Alto/Baixo, Verdade/Falsidade. Toda a atuação de Deus na Sua Criação é uma dialética, a única coisa una é Deus. Se o mundo fosse só de homens ou só de mulheres, extinguiu-se! Se nós não tivéssemos o que é feio não poderíamos apreciar o que é Belo. Se não existisse a falsidade não saberíamos apreciar a verdade. Então, Deus atua em tudo na forma de dialética, com opostos complementares. Atua quando se tem saúde e atua também quando se tem doença, que é uma forma de reestabelecer a saúde. A doença não é um mal, é um bem! Porque ela restabelece a saúde. É por isso que agradecemos as purificações. O messiânico não agradece a purificação porque é masoquista, mas agradece porque entende que Deus, através dela está a atuar para o nosso crescimento e o nosso bem. Este é o entendimento do porquê de agradecer.

Ninguém gosta de sofrer, mas nós entendemos que o sofrimento é uma parte da felicidade para restabelecer o equilíbrio que foi interrompido. Todas as vezes que não respeitamos a Lei da Natureza, criamos causa para, pelo sofrimento, voltar à Lei Natural das coisas. Mas, se nós vemos esse sofrimento como inimigo, não faremos esse retorno ao equilíbrio natural das coisas. Por isso, temos que agradecer e buscar a causa dentro. De contrário limitamos a atuação de Deus nas nossas vidas. Aquele que só sabe agradecer as coisas "boas", a sua vida fica como aquele brinquedo de criança, aquele balancé (gangorra), ora está em cima, ora está em baixo. Quando as coisas estão "boas", a pessoa agradece, quando as coisas não são de sua vontade a pessoa lamenta-se. Quem agradece tudo, está sempre feliz! Porque cresce com tudo. Este é um Ensino muito difícil de praticar! Porque nós viemos de uma cultura, que nos ensinou que, o sofrimento é um castigo. Temos uma cultura milenar que nos ensinou que o sofrimento é uma punição. Esse é um paradigma da Era das Trevas.

Na Era da Luz, Meishu-Sama ensinou que, o sofrimento é o meio que Deus utiliza para a nossa purificação, a nossa elevação e a nossa salvação. Kyoshu-Sama diz claramente: "A purificação é o Amor de Deus". Mas viemos de uma cultura que nos ensinou que o sofrimento é um castigo Divino! Todos os nossos antepassados, que viveram nessa cultura, a pensar conforme esse paradigma, estão vivos dentro de nós. Por isso não queremos sofrer e não agradecemos. Porque eles no Mundo Espiritual continuam a pensar que estão a ser castigados. Partiram para lá ainda com esta ideia de que sofrem porque merecem sofrer. Porque cometeram muitos pecados, erros. "Estou a sofrer porque mereço sofrer". Eles ainda estão lá a bater no peito, a punirem-se: "É minha culpa, minha máxima culpa". Não era assim que se fazia? Isto estava certo na Era das Trevas, na Era da Luz isso mudou! Kyoshu-Sama nos ensinou: "Já fomos perdoados e aceites no Paraíso. Temos que comunicar isso aos nossos antepassados." Que eles não necessitam de sofrer mais no Mundo Espiritual, que

busquem o Paraíso! Busquem a Luz de Meishu-Sama! Entreguem-se nas mãos do Messias e trabalhem pela construção do Paraíso no Mundo Espiritual, que nós aqui trabalharemos no Mundo Material. Assim, já não será mais necessário o sofrimento deles ou o nosso. Iremos purificar sem sofrimento. Porque Paraíso, não é ausência de doença, miséria e conflito. Paraíso é ausência de sofrimento na doença, na miséria e no conflito. Isto é que é necessário entendermos! Se quiserem viver sem doença, miséria e conflito vai ser impossível. Mas, com esta visão vive-se sem sofrimento na doença, miséria e conflito. O que é muito diferente.

Reverendíssimo Watanabe – A prática do donativo é a nossa Salvação

Falando do nosso amado Reverendíssimo Watanabe, que partiu para o Mundo Espiritual no ano passado e deixou um grande vazio nos nossos corações, estamos a confirmar a cada dia que passa, que ele depois que partiu está cada vez mais vivo dentro de cada um de nós, através dos ensinamentos que nos deixou, praticando as suas orientações. Eu pessoalmente pensava sempre quando ia aos Solos Sagrados do Japão ou Brasil, que iria encontrá-lo, ou quando fosse ao Brasil também poderia encontra-lo. Agora não, estou a encontrar-me com ele todos os dias. Porque ele está aqui, dentro de mim. Encontro-me com ele, várias vezes por dia. E, várias vezes por dia, estou a ouvir as orientações que ele me dava.

Tenho a certeza que, do Mundo Espiritual, estamos a receber uma grande assistência dele. Porque ele amava tanto a difusão mundial, tanto se esforçou e sacrificou para formar ministros que hoje estão a fazer difusão em todo o mundo. Quando o Reverendo Resende nos visitou, trouxe um envelope que a D^a Massako, esposa do Reverendíssimo, ao arrumar as suas coisas, encontrou, com algum dinheiro de várias partes do Mundo, de vários países que ele tinha visitado, que provavelmente ele tinha deixado para quando voltasse a visitar esses países. Tinha dinheiro de África, de Inglaterra, da Europa, entre outros. A D^a Massako pediu que esse dinheiro fosse distribuído por esses países, como uma oferta do Reverendíssimo a esses países, e cada país recebeu um pouco. Hoje de manhã, juntamente com todos os ministros fizemos esse donativo, em nome do nosso amado Reverendíssimo Watanabe. Percebi claramente o ensinamento que, através deste donativo, chegou às nossas mãos. O Reverendíssimo Watanabe, que eu conheci profundamente ao longo de 36 anos de dedicação, não fazia nada por acaso. Nada! Tudo o que ele fazia tinha um objetivo. E se ele nos deu esse donativo, eu acho que ele está a querer-nos dizer que a prática do donativo é a nossa salvação! Ele deu-nos o exemplo.

Ele fazia as coisas e deixava-nos ver. Ao ver o que ele fazia, nós aprendíamos. Aprendíamos o modo carinhoso com que ele tratava os membros; aprendíamos a simpatia que ele tinha para lidar com as pessoas; aprendíamos a persistência que ele tinha na formação do elemento humano. Nós aprendíamos com tudo o que ele fazia. Ele ensinava através do exemplo, então se ele hoje veio dar-nos esse exemplo, não foi por acaso. Vamos aprender com esse seu exemplo e vamos refletir, vamos analisar, de que forma estamos a fazer o nosso donativo, com que sentimento, com que esforço. Esta foi uma mensagem que eu recebi e que partilho com todos os senhores. Quem conseguir entendê-la vai ter grandes resultados.

Fase de Purificação – Setsubun

Depois de amanhã é dia 4 de Fevereiro e Meishu-Sama, relativamente a isso, orientou-nos que começa uma fase do Mundo Espiritual, que é um período de purificação que vai até ao dia 15 de Junho. Do dia 4 de Fevereiro até ao dia 15 de Junho é um período em que o Mundo Espiritual faz a purificação, a limpeza e o acerto de contas para que no dia 15 de Junho, possa intensificar a Luz. É um período de grandes purificações, pessoais e coletivas.

É um período muito propenso a incidentes, acidentes, conflitos e temos que estar todos muito atentos para não entrarmos na nuvem negativa dos outros e não nos metermos em confusões, porque vão acontecer muitas coisas. É como se o nível de tolerância das máculas diminuísse. Até o dia 4 de fevereiro tinha uma tolerância, no 4 de fevereiro diminui essa tolerância e o excedente é eliminado. Essas nuvens podem ser queimadas de duas formas: através da evolução espiritual decorrente da prática de virtudes e da apreciação do Belo de alto nível ou através do sofrimento. Ninguém é obrigado a ser virtuoso, mas, conseqüentemente terá que aguentar o sofrimento. Não existe outra alternativa.

Práticas básicas da Fé

Com o objetivo de ganharmos força para superar este período de grande purificação sem ter que sofrer, resolvemos criar atividades que tragam Luz para todos nós. Essas atividades são práticas básicas da Fé. Muitas vezes, pensamos desenvolver coisas muito diferentes, mas o que realmente salva são as práticas básicas.

O que é a prática básica?

Johrei, Culto e Oração, Dedicção de encaminhamento, física e donativo. Logicamente alicerçado na leitura e prática dos Ensinamentos de Meishu-Sama, Nidai-Sama e Kyoshu-Sama. A partir da próxima quarta-feira, vamos começar um estudo em todos os Johrei Centers, simultaneamente em dois horários: 15 e 18 horas. Durante uma hora, todos os ministros sentar-se-ão na nave com todas as pessoas que vierem e estudarão sobre um tema. Na primeira quarta-feira de cada mês será sempre o Ensino do Culto Mensal de Gratidão. Aprofundarão o entendimento e a prática dele. Na segunda estudarão sobre Johrei. Na terceira o tema será Oração e Culto. Na quarta semana estudaremos sobre Encaminhamento. Na quinta semana Dedicção Física e Donativo, e assim por diante.

Peço-vos, por favor, não caiam na armadilha da presunção de pensar: “Não vou neste aprimoramento, porque eu já sei tudo sobre Johrei”. “Oração e Culto? Eu não vou lá, já sei rezar, o que é que vou lá fazer?” Isso é presunção! Por mais antigo que o membro seja, por mais que tenha estudado, por mais que saiba, cada nível de entendimento é acumulativo. O que nós aprendemos até o ano passado, hoje é diferente. O que aprendemos no mês passado, no mês que vem será diferente, lendo o mesmo Ensino. São 37 anos que eu leio os Ensinamentos diariamente e ainda hoje dou por mim a ler frases das quais eu penso: “Isto não estava escrito aqui, não é possível.” Estava! Lógico que estava, eu é que não conseguia entender daquela maneira.

Eu peço a todos os senhores, em todos os Johrei Centers que por favor, centralizados nos vossos ministros, que também estudarão junto com os senhores, porque eles também aprenderão. Vamos criar um círculo de Luz, em torno dos Ensinamentos para, fortalecendo o nosso espírito, poderemos voltar para as nossas casas e para a sociedade como representantes de Meishu-Sama. Porque se nós somos representantes de Meishu-Sama, temos que saber profundamente o que Ele ensina e praticar o que Ele praticava. Senão, que tipo de representante somos? Senão, digo que sou representante de Meishu-Sama e depois falo o que quero e pratico o que quero, faço o que quero. Dessa forma estou a ser representante do meu ego e não de Meishu-Sama.

Diretriz do Solo Sagrado para 2014

A diretriz deste ano, o Solo Sagrado nos indica que os Johrei Centers devem tornar-se locais onde pessoas amigas se reúnem. Isso seria maravilhoso!

O que é uma pessoa amiga? Quando é que alguém é nosso amigo? Quais são as qualidades de um amigo? É quem ajuda quando nós precisamos? É quem nos ouve com amor e paciência? Quando necessário também nos diz as verdades, que nós precisamos ouvir? Isso também é ser amigo,

não é só quando nos passa a mão na cabeça ou nos dá um abraço. Um amigo é leal, é companheiro. Então vamos praticar essa diretriz e não sermos só colegas de Igreja, vamos ser amigos uns dos outros, confiarmos uns nos outros, apoiar-nos uns aos outros, rezar uns pelos outros. Quando uma pessoa na Igreja nos vem contar algum problema, vamos interessar-nos pelo problema dessa pessoa. Devemos perguntar o nome para rezar por ela todos os dias. Para, da próxima vez que a encontrar-nos, perguntar-lhe se melhorou, inteirarmo-nos da situação e dizer-lhe que rezamos por ela todos os dias. Assim, já se vai tornar uma amizade, a pessoa vai ficar emocionada e vai agradecer-nos isso.

Quando chega uma pessoa de 1ª vez, banhá-lo de amor, para que se sinta num ambiente amigo, caloroso. É isto que vai transformar uma difusão, um Johrei Center na casa de Meishu-Sama.

Johrei Center é a casa de Meishu-Sama, porque a Igreja começou na casa de Meishu-Sama. Era Ele que recebia as pessoas, era Ele que fazia a ikebana para as receber. O Solo Sagrado foi muito tempo depois. A origem da Obra Divina é na casa de Meishu-Sama! Graças a esse amor na casa d'Ele é que depois veio o Solo Sagrado. Ele não começou com o Solo Sagrado. Isso foi só nos últimos 10 anos da vida d'Ele. Para conseguir chegar lá, Ele passou por muita coisa. Então aqui é a casa d'Ele. A pessoa que está a entrar agora, como será que Meishu-Sama a receberia? Ele ficaria sentado indiferente à pessoa ou levantar-se-ia para a receber, cumprimentar e perguntar qual o problema dela, para poder ajudá-la?

Seria assim que Ele faria! Se nós somos representantes d'Ele, temos que nos comportar como Ele se comportava. Quando começarmos a fazer isso, Ele vai estar vivo dentro dos nossos corações e vai manifestar-Se através de nós. Quando se ministra Johrei também, não sou eu que vou ministrar Johrei na senhora: “Meishu-Sama por favor ministra Johrei nesta pessoa através de mim. Coloque a Sua Divina mão em cima da minha, eu vou-Lhe emprestar o meu braço”. Receber como Meishu-Sama receberia, ministrar Johrei como Meishu-Sama ministraria, dar amor como Meishu-Sama daria. Quantas vezes Meishu-Sama, velhinho, subia as montanhas de Hakone a pé com neve, para ministrar Johrei em doentes. Quem já esteve em Hakone sabe que é uma subida muito íngreme. Velhinho, na neve, por vezes constipado, subia a montanha para ministrar Johrei. E já era Meishu-Sama, já era líder de uma grande religião. São estes exemplos que nós temos que seguir na nossa prática de fé diária.

Mundo cristão e a Oração do Senhor

Além destes estudos e como viram hoje, por respeito e amor aos nossos antepassados cristãos, passaremos a rezar a oração do senhor, o Pai Nosso, em todas as orações em todos os cultos. Isto vai alegrá-los muito. E é um ponto de contacto com a fé cristã, que nos precedeu; estarmos em contacto com eles. Conjuntamente com o Min. António Carlos e com o Min. Luciano fui rezar à Igreja da Nossa Senhora da Conceição, que é a padroeira de Portugal e vivemos um momento muito emotivo. Fizemos primeiro a Oração Amatsu-Norito respeitosamente, depois fizemos a Oração do Senhor, levamos uma Shohinka, no altar da Igreja tinha um banquinho, parecia até que estava à espera da Shohinka. Um banquinho dourado! Pusemos ali a Shohinka, depois ajoelhamo-nos em frente ao altar, e ajoelhados pedimos a Nossa Senhora, que por favor nos abençoasse, nos protegesse e intercedesse junto ao Pai, com o seu amor de Mãe, para que tivéssemos proteção na nossa missão. Esse respeito ao mundo cristão é muito importante, essa união de forças. Nós não viemos para substituir ninguém, viemos para dar continuidade ao cristianismo.

Eu em Itália, no começo tive muitas dificuldades com o preconceito religioso. Éramos considerados uma seita, era herege, etc... Sofri de tudo, mas o que sempre expliquei aos católicos é que Jesus Cristo vivia no meio dos pobres, dos pecadores, e em nome de Deus abençoava-os.

Oito em dez milagres que estão na Bíblia, Ele realizou-os, a levantar a mão. Então nós também somos cristãos do século XXI. Nós também estamos em nome de Deus, a levantar a mão, para ajudar as pessoas. Jesus Cristo ensinou duas coisas principais: “Amar a Deus, sobre todas as coisas e amar ao próximo como a ti mesmo”.

O Johrei é a materialização do amor cristão, para todos. Naquela época, não era possível ensinar o Johrei, porque o mundo ainda não estava materialmente desenvolvido para ser Paraíso. Ele teve que ensinar a resignação e por isso Ele era, o Redentor, Ele assumiu todos os pecados do mundo e ofereceu a Sua vida em sacrifício porque não havia Luz para a Salvação. Meishu-Sama depois, já veio para trazer a Luz da Salvação, dando continuidade ao trabalho da redenção cristã. Então, é um trabalho de continuidade, mas se não tivesse existido o trabalho da redenção cristã e do amor búdico o mundo teria sido destruído pelo mal. A nossa gratidão a eles tem que ser infinita. Se nós estamos aqui hoje e o mal não dominou, foi graças a Eles. Não somos superiores, nem melhores que eles, muito pelo contrário. Temos que aprender o exemplo da postura de fé deles, o qual acho que nenhum de nós superará, porque muitos deles deixaram-se sacrificar na cruz, ou serem comidos pelas feras para defender a sua fé.

Eu pergunto, quem de nós aqui está disposto a ser sacrificado para defender a fé messiânica? Este exemplo de Cristo, dos santos, dos mártires, são exemplos para serem seguidos. Não para sacrificar a nossa vida, mas alguns sacrifícios teremos que fazer para expandir a nossa fé. Não está a ser exigido nenhum sacrifício carnal, físico como o deles. Mas, algum sacrifício tem que ser feito. Porque sem sacrifício também não se vai crescer. Sacrifício de tempo, de dinheiro, abdicar de algum divertimento. Poder ter que deixar de ver alguma telenovela para dar alguma assistência religiosa. Podemos ter que deixar de dar um passeio para encaminhar alguém. Nenhuma religião cresce sem sacrifício, mas é este que nos leva aos Céus. Querer crescer sem evoluir, sem sacrificar é impossível. O sacrifício vai-nos glorificar depois. E vamos, ser abençoados por isso e os nossos descendentes receberão os frutos desses sacrifícios feitos pelos seus pais. Já terão um futuro melhor do que o nosso. Essa é a grande permissão do momento que estamos a receber.

Salmo 18 e Salmo de Gratidão

Para também aumentar a nossa força espiritual e como viram, hoje entoámos o Salmo 18, “Na pequenina perceção do homem, não se projeta o Plano Divinal” que é uma grande mensagem.

Porque é que houve esta substituição? Quero explicar, porque senão pode parecer que os ministros mudam as coisas fruto da cabeça deles não é? O salmo que era cantado antes, o Salmo de Gratidão era de autoria de um pastor de uma Igreja Protestante de Brasília, onde um membro desse coral também cantava no coral messiânico e trouxe esse salmo para a Igreja Messiânica de Brasília que depois foi parar na Sede Central e foi cantado até no solo Sagrado do Brasil. Um dia esse pastor apresentou-se e perguntou porque é que nós cantávamos esse salmo, que era da autoria dele e que não tinha dado essa autorização. Por isso, tivemos que retirá-lo. Isso também mostra a universalidade de Meishu-Sama. Se o salmo fosse nosso, ficaríamos imensamente gratos se fossem cantados em todas as religiões do mundo.

Imagens Consagradas de Meishu-Sama

Voltaremos também a Outorgar Imagens de Meishu-Sama consagradas pelo Solo Sagrado (foto de Meishu-Sama a sorrir), na casa de todos os membros ativos e praticantes, para que possam rezar dentro da sua casa. Se o Paraíso começa no lar, é ali que as práticas básicas da fé também têm que começar. Até porque se só podemos ir à Igreja duas ou três vezes por semana, nos outros dias não rezamos? Tendo a Imagem Consagrada de Meishu-Sama podemos rezar todos os dias.

Alguém tem imagens em casa? Imagem consagrada? Que bom! Quem não tem e gostaria de a receber pode levantar a mão? Puxa, que bom! A partir do mês que vem vamos começar a providenciar essas Imagens que vão ser outorgadas com um determinado critério. Um membro para receber essa Imagem também terá que corresponder a um determinado perfil de prática de fé. Mas, os ministros já têm a orientação, depois irão acompanhar cada caso.

Conclusão: aumentando o nosso amor, aumenta a difusão

Para concluir, só gostaria de dizer que Meishu-Sama ensina, que o tamanho da nossa difusão é o tamanho do nosso amor. Disso nós nunca podemos esquecer! Imagine um cesto, com o qual vamos apanhar maçãs num pomar. Se vamos com um cesto pequeno trazemos poucas maçãs, se vamos com um maior traremos muito mais maçãs. Se conseguirmos aumentar o nosso amor, a nossa dedicação, nossa sinceridade, e o nosso Makoto para com as pessoas que nos rodeiam, Meishu-Sama e os antepassados mandarão mais pessoas. Muitas vezes nós sofremos porque gostávamos de ver a Igreja cheia de pessoas, não é? Mas normalmente a nave da Igreja está quase sempre vazia e quase sempre com as mesmas pessoas. Não acontece isso com os senhores? Comigo acontece! E perguntámo-nos porque será que não vem mais gente?

Meishu-Sama está a dizer-nos, que o cesto é pequeno, que se pusermos mais uma maçã que seja, vai cair. Se quisermos mais maçãs no cesto temos que lhe aumentar o tamanho (o amor altruísta), conforme Meishu-Sama vai vendo que o nosso cesto vai aumentando, Ele vai começar a encher de mais maçãs e não há limite. Vai chegar uma altura em que nos vamos assustar, porque o espaço vai ficar pequeno.

Agradeço a todos por terem vindo, temos hoje aqui caravanas de Coimbra, Almeirim, Porto, Torres Novas e Santarém.

Muito obrigado por terem vindo de tão longe e tenho a certeza que o esforço de todos os senhores terem vindo à Sede Central para receberem uma Luz maior, será recompensado. E que voltando para casa Deus e Meishu-Sama estarão nos vossos corações e através dos senhores a Luz de Deus e Meishu-Sama se expandirá para toda a sociedade.

Muito obrigado!

- ◆ Todas as quartas-feiras, às 15:00 e 18:00 horas, em todos os Johrei Center's, aprimoramento para membros em geral;
- ◆ Caravana aos Solos Sagrados do Japão para participar no Culto aos Antepassados. Partida no dia 23 de junho e regresso no dia 02 de julho. Informações junto do ministro.



JOHREI significa purificação do espírito



Objetivo: O ser humano é constituído de espírito e matéria. No seu "corpo espiritual" acumulam-se impurezas (nuvens espirituais negativas) geradas pela própria pessoa ou herdada de seus ancestrais que são a origem de todos os sofrimentos: doenças, conflitos e problemas financeiros. Se cuidarmos apenas do lado material estaremos apenas resolvendo os efeitos e não as causas. O **Johrei** atua na causa de todos os problemas, isto é, nas impurezas do espírito. Purificando-o, evita assim o processo purificador natural do espírito que são os sofrimentos. O principal objetivo do **Johrei** é despertar a natureza divina do homem tornando-o feliz.

Como é que o Johrei é praticado?

O **Johrei** é a transmissão da Luz Divina através das mãos. Um **Johrei** dura geralmente entre quinze e trinta minutos. Primeiro se transmite na parte frontal do receptor e depois nas costas e pode ser praticado em qualquer local. Todos os praticantes de **Johrei** fazem-no de forma voluntária, motivados pela alegria e gratidão de terem vivenciado milagres em suas vidas. Por esse motivo o **Johrei** não tem objetivo comercial mas é uma prática de amor altruísta.



Johrei Center

Igreja Messiânica Mundial de Portugal

- ◆ **Sede - Johrei Center Lisboa:** Rua Gomes Freire, 143 A/D - Tel.: 213 156 576
- ◆ **Johrei Center Porto:** Rua Felizardo de Lima, 18-30 - Ramalde - Tel.: 225 092 143
- ◆ **Johrei Center Gaia.** Alameda Dom Pedro V, 53 - Tel.: 223 712 376
- ◆ **Johrei Center Vila Real:** Rua Luís José Ribeiro, lote 08 - Bloco A - Loja 01 - Tel.: 259 374 888
- ◆ **Johrei Center Coimbra:** Rua do Brasil, 222-D - Tel.: 239 482 637
- ◆ **Johrei Center Olhão:** Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 23-D - Tel.: 289 419 464
- ◆ **Núcleo de Johrei Amarante:** Edif. do Salto - Bloco 5 - 3º Esq. - Rua de Freitas - São Gonçalo Tel.: 912 545 269